

ALGUNS ASPECTOS DO MANUSCRITO P-CUG MM 242: OS TENTOS E AS FANTASIAS
DE ANTÓNIO CARREIRA E A SUA RELAÇÃO PRÓXIMA COM OS *RICERCARI* DO *LIBRO*
PRIMO...(1547) DE JACQUES BUUS.

O manuscrito P-Cug MM 242 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra constitui um dos grandes testemunhos do que foi a realidade da música instrumental em Portugal por volta de meados do século XVI. Em formato de partitura, inclui cópias de motetes, *chansons*, madrigais e diversas peças instrumentais de alguns dos principais impressos quinhentistas, flamengos e norte italianos. É também no MM 242 que se encontra copiada a totalidade da produção instrumental que até hoje conhecemos de António Carreira. As peças, baptizadas por Santiago Kastner enquanto tentos e fantasias, bem como as respectivas atribuições de autoria, são duas questões ainda hoje passíveis de discussão, uma vez que a maior parte delas se encontra identificada no manuscrito apenas pela abreviatura «ca». Relevante é ainda o facto das obras de Carreira se encontrarem intimamente relacionadas com as sete versões recompostas dos *ricercari* do *Libro primo...*(1547) de Jacques Buus, constantes na parte inicial do MM 242. Estas versões recompostas, copiadas a partir das versões originais incluídas no manuscrito gémeo da mesma instituição também em formato de partitura, o P-Cug MM 48, encontram-se misturadas com os tentos e as fantasias de Carreira na parte inicial do MM 242.

Filipe Mesquita de Oliveira – Universidade de Évora

